CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA EM DISCIPLINAS DE PESQUISA CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTRIBUTIONS AND CHALLENGES OF ACADEMIC MONITORING IN SCIENTIFIC RESEARCH COURSES: AN EXPERIENCE REPORT

Sarah Xavier Leite, Sheila de Melo Borges

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Fisioterapia, Curso de Fisioterapia
E-mail para contato: sheila@unisanta.br

RESUMO – A monitoria acadêmica é uma atividade de suporte pedagógico que visa aprimorar o aprendizado e promover a troca de conhecimentos. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma monitora-discente nas disciplinas de pesquisa do curso de Fisioterapia da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), entre Fevereiro e Setembro de 2024. As monitorias atenderam 63 alunos dos sexto, sétimo e nono semestres, mostrando ser um importante apoio pedagógico aos alunos, tanto de forma presencial quanto remota. Embora desafios como conflitos de horários e a busca por auxílio próxima aos prazos finais de entrega tenham impactado alguns resultados, a monitoria revelou-se uma ferramenta crucial para o suporte ao aprendizado dos alunos e para a vivência docente experienciada pela monitora.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Bioestatística; Pesquisa científica; Ensino; trabalho de conclusão de curso.

ABSTRACT – Academic monitoring is a pedagogical support activity that aims to improve learning and promote the exchange of knowledge. This study aimed to report the experience of a student monitor in the research disciplines of the Physiotherapy course at the Santa Cecília University (UNISANTA), between February and September 2024. The monitors served 63 students from the sixth, seventh and ninth semesters, proving to be an important pedagogical support for students, both in person and remotely. Although challenges such as scheduling conflicts and the search for assistance close to delivery deadlines impacted some results, monitoring proved to be a crucial tool for supporting students' learning and for the teaching experience experienced by the monitor.

Keywords: Academic monitoring; Bioestatistics; Scientific research; Teaching; Final paper.

Tipo do trabalho: ( ) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica (X) Extensão

1 INTRODUÇÃO

Entre as diversas atividades acadêmicas complementares às aulas, a monitoria destaca-se por desempenhar um papel importante no aprendizado dos estudantes e na ampliação de habilidades pedagógicas dos monitores. Este programa promove uma interação ativa entre docentes e alunos, onde o monitor-discente, selecionado por seu domínio em determinada área, auxilia no processo de ensino-aprendizagem sob a orientação do professor [1]. Com isso, a monitoria acadêmica oferece suporte adicional em disciplinas desafiadoras, fortalecendo a compreensão dos alunos e contribuindo para a formação acadêmica ao longo da graduação. Este suporte pedagógico, especialmente em disciplinas como Bioestatística e Pesquisa Científica, Orientação Geral de TCC e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é essencial para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação, sobretudo em cursos da área de saúde [2].

A disciplina de Bioestatística e Pesquisa Científica envolve a aplicação de conceitos estatísticos às Ciências da Saúde e Biológicas, sendo essencial para a fundamentação de uma pesquisa científica sólida [2]. Ela permite a compreensão sobre os tipos de experimentos, obtenção de dados, testes de hipóteses e interpretação dos resultados em ensaios e pesquisas clínicas básicas, abordando aspectos cruciais do método científico [3]. Neste contexto, a monitoria acadêmica se torna uma ferramenta indispensável para auxiliar os estudantes no início da elaboração de suas perguntas de pesquisa e na estruturação de seu projeto inicial. O monitor, ao possuir maior familiaridade com os conceitos e práticas da disciplina, consegue auxiliar na compreensão mais clara e aplicada do método científico [4].

À medida em que o estudante amadurece seus conhecimentos e evolui o seu projeto inicial, a monitoria acadêmica assume um papel decisivo ao conectar a teoria estatística com a prática da pesquisa, favorecendo uma compreensão mais sólida dos métodos científicos. Esse impacto é igualmente relevante nas disciplinas que envolvem a aplicação prática e a análise de dados, como Orientação Geral de TCC e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essas disciplinas acompanham o desenvolvimento do projeto em suas diversas etapas, desde a coleta e análise dos dados até a conclusão e apresentação final perante uma banca examinadora. Com isso, a monitoria oferece um suporte contínuo ao longo de todo o processo, contribuindo para

o desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso mais consistente e relevante do ponto de vista acadêmico [2].

Deste modo, é importante compreender como a monitoria acadêmica pode contribuir com o aprendizado entre pares, além de identificar as possíveis barreiras no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma monitora-discente em disciplinas de pesquisa científica, destacando as contribuições e desafios vivenciados.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve as atividades realizadas durante a monitoria das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Orientação Geral de TCC e Bioestatística e Pesquisa Científica, no curso de Fisioterapia da Universidade Santa Cecília (UNISANTA). As atividades ocorreram entre Fevereiro e Setembro de 2024, envolvendo alunos do sexto, sétimo e nono semestres.

As atividades foram conduzidas por uma monitora-discente, que foi responsável por seis horas semanais de atendimento, divididas entre plantões presenciais e virtuais, que ocorreram em dias alternados. Os atendimentos presenciais foram realizados na Biblioteca da Saúde da UNISANTA, situada na Rua Cesário Mota, 8 - Santos/SP. Já os plantões virtuais foram realizados via *Google Meet*®.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As monitorias contemplaram 63 acadêmicos que cursaram as disciplinas supracitadas, presentes nas grades curriculares do sexto, sétimo e nono semestre do curso. Os plantões presenciais possibilitaram o amadurecimento dos projetos ao longo dos semestres, promovendo o aprendizado prático de etapas fundamentais da pesquisa científica, como a formulação de perguntas de pesquisa, elaboração de hipóteses, coleta e interpretação de dados. Estes achados estão em consonância com a literatura, que aponta a monitoria como um importante recurso pedagógico para promover o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas [5]. Além disso, Andrade *et al.* [6] destacam que a monitoria proporciona um ambiente de aprendizagem entre pares, que é especialmente eficaz no contexto de disciplinas que exigem uma abordagem mais prática e aplicada.

Paralelamente, os plantões virtuais foram implementados para atender demandas específicas dos alunos do nono semestre que, devido à intensa carga horária de estágios obrigatórios, encontravam dificuldades em comparecer aos atendimentos presenciais. A literatura corrobora com a eficácia do ensino remoto e híbrido no contexto da educação superior, especialmente em tempos de maior flexibilidade exigida pelos estudantes [7]. As reuniões virtuais, realizadas pela plataforma *Google Meet*®, permitiram a troca de informações, compartilhamento de materiais didáticos, correção de aspectos metodológicos e suporte na finalização do TCC. Em relação à monitora acadêmica, houve uma dedicação maior neste período para suprir as necessidades dos alunos, que encontravam-se em uma etapa mais avançada da elaboração do projeto, enquanto a monitora cursava o sétimo semestre. Deste modo, foi necessário ampliar os seus conhecimentos para conseguir auxiliar os acadêmicos. Este achado está em consonância com o estudo de Frison [5], cujo relato dos monitores evidenciou avanços tanto na aprendizagem dos estudantes envolvidos como na própria aprendizagem, pois enquanto estudavam para ensinar, também aprendiam.

Entretanto, alguns desafios durante o processo de monitoria também foram observados. A divergência de horários entre os alunos e a monitora, em razão de estarem em diferentes semestres, dificultou a organização de encontros regulares. Além disso, a falta de iniciativa por parte de alguns alunos, que frequentemente procuravam auxílio apenas próximo aos prazos finais de entrega, comprometeu tanto a qualidade da monitoria quanto os resultados dos projetos. Estes fatores revelam a necessidade de maior comprometimento e planejamento por parte dos estudantes para que os benefícios da monitoria sejam plenamente aproveitados. Neto e Parente [8] sugerem, no entanto, que a baixa adesão dos alunos às atividades de monitoria também pode estar associada à sobrecarga de compromissos acadêmicos. Essa situação levanta a hipótese de que a estrutura curricular e o tempo dedicado às atividades extracurriculares, como estágios, podem impactar negativamente a participação dos alunos em programas de monitoria. Isso sugere a necessidade de maior flexibilidade nos horários das monitorias e de estratégias que incentivem os alunos a utilizarem melhor esses recursos ao longo do semestre, em vez de buscarem apoio apenas nos momentos próximos às entregas finais.

Além disso, a literatura [5-8] destaca que a monitoria acadêmica não beneficia apenas os alunos, mas também os monitores. O presente estudo reforça essa ideia ao evidenciar que a monitora, ao ser responsável por auxiliar os estudantes, aprofundou seus próprios conhecimentos e habilidades pedagógicas. Isto corrobora com os achados de Vygotsky [9], que

argumenta que a interação social entre os pares é um dos pilares do aprendizado. Este processo recíproco de ensino e aprendizagem sugere que a monitoria pode ser uma etapa preparatória para alunos que pretendem seguir carreira acadêmica, pois oferece uma oportunidade de vivenciar a prática docente de forma precoce.

4 CONCLUSÃO

Na perspectiva da monitora-discente, o programa de monitoria acadêmica se mostrou uma prática de valor pedagógico significativo, corroborando com os dados da literatura que indicam seu papel na formação crítica e analítica dos alunos, assim como no desenvolvimento de habilidades de docência pela monitora. Contudo, a eficácia da monitoria pode ser potencializada por um maior envolvimento dos estudantes, bem como em ajustes nos horários e formatos dos atendimentos, de modo a garantir o pleno aproveitamento deste recurso ao longo da formação acadêmica.

5 REFERÊNCIAS

1. Gonçalves MF, Gonçalves AM, Fialho BF, Gonçalves IMF. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Rev. Pemo. 2020;3(1):e313757.
2. Chaoubah A. A importância da Bioestatística na formação de um profissional de Saúde. Rev Bras Oftalmol. 2021;80(2):89–90.
3. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. A importância da estatística na tomada de decisão [Internet]. Curitiba: IPARDES; 2006 [Acesso em 24 Ago 2024]. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/NT_06_importancia_estatistica_tomada_decisao.pdf
4. Garcia LTS, da Silva Filho LG, da Silva MVG. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. Perspectiva. 2013;31(3):973-1003.
5. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.Pro-Posições. 2016;27(1):133-53.
6. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. Rev Bras Enferm. 2018;71(4):1596-603.
7. Lopes LES, Sousa BR, Lourenço VO, Costa AES, Sousa SHAF, Pessoa VLMP. Desafios e contribuições do uso de tecnologias digitais durante a monitoria acadêmica: Relato de experiência [Internet]. Anais do Encontro de Enfermagem do Ceará – ENFERMAIO. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará; 2022 [Acesso em 10 set 2024]. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/enfermaio/anais/trabalhos_completos/802-65957-25042022-222904.pdf

8. Paulo Neto JG, Parente NN. Um relato de experiência sobre a monitoria no curso de Licenciatura em Física [Internet]. Anais do Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Campina Grande: Editora Realize; 2019 [Acesso em 19 Set 2024]. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID1029_24032019225926.pdf
9. Vygotsky LS. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.